

389

CONTEXTOS DE DESENVOLVIMENTO DE ADOLESCENTES EM ATENDIMENTO CLÍNICO: REDES DE APOIO E SITUAÇÕES ADVERSAS. *Renata Fischer da Silveira Kroeff, Raíssa de Azevedo Hass, Daisy da Silva Rodrigues, Silvia Pereira da Cruz Benetti (orient.)*

(UNISINOS).

A vivência de situações adversas ou traumáticas pode constituir-se como fator de risco para manifestações clínicas de transtornos emocionais ao longo da vida. Assim, faz-se importante o estudo de contextos de desenvolvimento para a promoção de saúde mental, identificando as situações adversas, principalmente nas faixas etárias da infância e adolescência. Este trabalho teve por objetivo identificar experiências traumáticas, redes de apoio, e características diagnósticas de 41 adolescentes (22 masculinos) atendidos pela clínica-escola (PAAS) da Unisinos. Utilizou-se o questionário Medical Outcomes Study (Chor e cols. 2001), o Inventário de Eventos Estressores na Adolescência (Ferlin e cols., 2000) e o CBCL (Achenbach, 1991). A média de idade dos jovens foi 14, 05 anos (DP= 2, 05). A análise estatística pelo Teste de Correlação de Pearson indicou associação significativa entre frequência de eventos traumáticos e apoio total ($r = -.338, p=.41$), intensidade de eventos ($r = .925, p=.00$) e diagnóstico clínico ($r = .401, p=.15$). No primeiro caso, a correlação foi negativa apontando que a ocorrência de eventos traumáticos associava-se a menor disponibilidade de rede de apoio. Também, maior impacto dos eventos associou-se às manifestações clínicas de comportamento de internalização e/ou externalização. Finalmente, quanto maior a ocorrência de eventos maior o impacto negativo percebido pelos jovens. Desta forma, a presença de rede de apoio constitui um fator de proteção tanto para situações traumáticas quanto para o posterior desenvolvimento de conseqüências psicológicas negativas. Demais estudos na área também podem contribuir para o planejamento de intervenções que envolvam as redes de assistência e atenção à saúde na adolescência.